

Líder do PMDB sob investigação

TCU PÕE SOB SUSPEITA GESTÃO DE BARBALHO NO MIRAD

O novo líder do PMDB no senado, o ex-governador do Pará Jader Barbalho, está sendo investigado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sob suspeita de ter cometido irregularidades quando ocupou o cargo de ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad) no governo Sarney. Junto com o também ex-governador e hoje senador Iris Rezende (PMDB-GO), Jader Barbalho, ao adotar uma política de desapropriação de terras para a reforma agrária, teria pago indenizações superiores aos preços de mercado e até mesmo por valores acima dos definidos anteriormente pelo próprio Mirad.

As denúncias constam de um relatório, que originou a abertura de um processo que há cinco anos tramita no tribunal. Nos computadores do TCU consta que o processo está sob a responsabilidade do ministro Fernando Gonçalves, com a seguinte ressalva: "Denúncia de gravíssimos cri-

mes praticados por Jader Barbalho contra o patrimônio da União".

Barbalho foi procurado pelo JT em seu gabinete para falar sobre o assunto, mas não foi localizado. A amigos, o senador tem dito que o processo contra ele tem motivação política. O deputado José Genoino (PT-SP), que foi quem solicitou informações sobre as desapropriações que resultaram no processo, ao comentar a indicação do ex-ministro para a liderança do

PMDB afirmou que "o Parlamento não está fazendo as mudanças que a sociedade quer e exige".

No TCU, assessores da presidência disseram que a demora no julgamento do processo no plenário se deve à extinção do Ministério da Reforma Agrária. "O trabalho teve, que ser feito pela auditoria técnica porque muitos documentos ficaram distribuídos entre o Ministério da Agricultura e o Inkra".

**Ex-ministro teria
pago indenizações
superiores aos
preços de
mercado**

22 FEB 1995

JORNAL DA TARDE